

# A internet inaugura um novo ciclo

Somos testemunhas de um fato raro. Como disse Pierre Lévy, só aconteceu três vezes na história da nossa civilização: quando começamos a falar; a escrever e, agora, a usar nossas mentes com o apoio do computador. Mudanças radicais aconteceram nesses três momentos. Não é à toa que vivemos esse susto prático e teórico. É tudo muito novo. Não tínhamos teoria sobre isso, pois acontece tão poucas vezes e, quando aconteceu no passado, não tínhamos tantos pesquisadores como hoje, tentando entender o fenômeno. Ou melhor: nunca na história desta humanidade (como diz nosso presidente), tivemos tantos pensadores levando o mesmo susto ao mesmo tempo! O ser humano não sabia que vivia sobre um vulcão informacional, que explodia e mudava tudo. Sim, a meu ver, há uma lógica por trás disso, um detonador de momentos como este: o crescimento populacional. Quanto mais somos, mais complexos têm que ser nossos ambientes de conhecimento. É uma questão de sobrevivência. Estávamos maduros para a internet, pois o modelo de troca de ideias anterior não permitia que pudéssemos sobreviver com o conforto necessário. Criou-se uma entropia que a internet veio resolver!

Hoje, o papo é outro. A rede das instituições anteriores, hierárquicas, não estava mais conseguindo ser ágil o suficiente para resolver problemas cada vez mais complexos. A rede digital vem trazer esta emergência: reduzir o tempo entre a “doença” e a “cura” de forma rápida e eficaz! E precisamos, a partir daí, compreender por que entramos em uma nova era. Isso se dá não apenas por causa da tecnologia, que é apenas indutora, mas principalmente pela mudança do controle da informação. Enquanto a internet estava restrita a meia dúzia, assim como o livro manuscrito, não fedia nem cheirava. Quando se disseminou o livro impresso e caiu o preço, ou veio a banda larga e colocou a web em qualquer *lan house* a baixo custo, as coisas começaram a ser diferentes. E serão muito mais! A **Idade Mídia** estabeleceu um tipo de ambiente de conhecimento, basicamente um sistema de controle informacional, no qual as caras mídias de massa ficavam nas mãos de pessoas que estabeleceram regras sociais para defender seus interesses.

A grande mudança a que assistimos é uma mudança radical na forma do controle informacional. Quem mandava antes dominava um determinado meio. Agora, com a chegada de outro, estabelecem-se novas formas de controle, com novos agentes e mentalidades necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder. Assim, estabelecem-se outras bases, com novas regras. Não vamos nos iludir. Haverá um outro patamar e diversas práticas da **Idade Mídia** não terão mais lugar. ■



**Carlos Nepomuceno**  
Jornalista e professor na UFRJ  
[www.nepo.com.br](http://www.nepo.com.br)